



**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EaD**

**LUCIANA ROCHA DE OLIVEIRA MOURA  
SELMA PINTO DA SILVA**

**PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO CONTEXTO ESCOLAR - UM ESTUDO DE CASO  
EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL.**

Palmeira dos Índios - Alagoas

2025



**LUCIANA ROCHA DE OLIVEIRA MOURA  
SELMA PINTO DA SILVA**

**PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO CONTEXTO ESCOLAR - UM ESTUDO DE CASO  
EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciado em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Me. José Aparecido da Silva Gama.

Palmeira dos Índios - Alagoas

2025



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação**  
**Instituto Federal de Alagoas**  
***Campus* Palmeira dos Índios**  
**Biblioteca Prof. Amaro Nascimento Mendes**

---

372.357

M929p Moura, Luciana Rocha de Oliveira.

Práticas sustentáveis no contexto escolar : [recurso eletrônico] um estudo de caso em uma escola da rede pública estadual / Luciana Rocha de Oliveira Moura, Selma Pinto da Silva. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 1,4 megabyte). – 2025.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: Internet.

Orientação: Prof. Me. José Aparecido da Silva Gama.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) – Instituto Federal de Alagoas, Universidade Aberta do Brasil, *Campus* Palmeira dos Índios, Palmeira dos Índios, 2024.

1. Educação ambiental – Palmeira dos Índios (AL). 2. Sustentabilidade. 3. Educação ambiental – Estudo e ensino. 4. Biologia – Estudo e ensino. 5. Prática de ensino. I. Silva, Selma Pinto da. II. Título.

---

**Gicelle de S. Silva | Bibliotecária – CRB-4/2163**

**LUCIANA ROCHA DE OLIVEIRA MOURA  
SELMA PINTO DA SILVA**

**PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO CONTEXTO ESCOLAR – UM ESTUDO DE  
CASO EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção de Grau de Licenciando em Ciências Biológicas, sob orientação do Prof. Me. José Aparecido da Silva Gama.

Aprovado em: 16/11/2024.

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** JOSEAPARECIDO DA SILVA GAMA  
Data: 17/01/2025 17:29:59-0300  
Verifique em <https://validar.ju.gov.br>

---

Prof. – Me. José Aparecido da Silva Gama - (IFAL/UAB) - Orientador

*Maria Verônica Pereira Cabral*

Prof.<sup>a</sup> Maria Verônica Pereira Cabral (IFAL) - Avaliador

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** SHEYLA KARINE BARBOSA DE MACEDO DIAS  
Data: 18/01/2025 08:07:21-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Prof.<sup>a</sup> Sheyla Karine Barbosa de Macedo Dias - ( IFAL) - Avaliador

Palmeira dos Índios - Alagoas

2025

## **AGRADECIMENTOS**

Queremos agradecer primeiramente a Deus pela nossa vida, e pela oportunidade de nos ajudar a superar todos os obstáculos encontrados ao longo de toda trajetória do curso.

Aos nossos familiares, mãe, pai, irmãos, esposo, filhos(as) e aos demais pelo apoio e incentivo para sempre persistirmos em nossas escolhas.

Aos amigos da turma por todo conhecimento e momentos compartilhados durante o nosso período acadêmico.

A todos os professores que contribuíram positivamente em nosso processo de formação profissional, por meio de ensinamentos e descobertas no decorrer do nosso curso.

A professora Maria Verônica Pereira Cabral, que sempre esteve presente em vários momentos nos ensinando, orientando, e compartilhando conosco toda essa trajetória.

Ao nosso orientador José Aparecido da Silva Gama, pelo empenho dedicado e as suas contribuições para a elaboração deste trabalho.

A esta Universidade e a todos os envolvidos da equipe acadêmica por ter nos proporcionado momentos de grande aprendizagem, crescimento pessoal e profissional.

## **RESUMO**

A educação ambiental assume um papel muito importante de enfrentamento da crise em que vivemos, ela promove mudanças de valores, comportamentos, sentimentos e atitudes, que deve se realizar junto aos seres humanos. O presente trabalho visa realizar uma análise da inserção da educação ambiental em uma escola da rede pública estadual de Palmeira dos Índios – AL. Os resultados encontrados, indicam que a escola analisada tem realizado projetos ambientais com práticas de uma educação ambiental, assumindo assim seu compromisso social e educacional com os alunos. Apesar disso, conclui-se que a escola estudada não dispõe de uma normativa específica que defina a educação ambiental como parte obrigatória do componente curricular. Entretanto, em associação com disciplinas de ciências, biologia e projeto integrador, e a predisposição dos alunos e professores, a temática educação ambiental têm sido cada vez mais trabalhada na escola, oportunizando os alunos a terem um conhecimento mais árduo, amplo e contínuo, agregando não somente valores a cada envolvido, mas descobrindo identidades ligadas ao contexto trabalhado.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Sustentabilidade. Escola.

## **ABSTRACT**

Environmental education plays a very important role in facing the crisis in which we live, it radicalizes changes in values, behaviors, feelings and attitudes, which must be carried out among human beings. The present work aims to carry out an analysis of the insertion of environmental education in a state public school in Palmeira dos Índios – AL. The results found indicate that the school analyzed has carried out environmental projects with environmental education practices, thus assuming its social and educational commitment to students. Despite this, it is concluded that the school studied does not have specific regulations that define environmental education as a mandatory part of the curriculum component. However, in association with science, biology and integrative project disciplines, and the predisposition of students and teachers, the theme of environmental education has been increasingly worked on at school, giving students the opportunity to have more arduous, broad and continuous knowledge, adding not only values each person involved, but discovering identities linked to the context worked.

**Keywords:** Environmental education. Sustainability. School.

## **LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS.**

**Figura 01** - Reserva Mata da Cafurna

**Figura 02** - Escola Estadual Almeida Cavalcanti

**Gráfico 01** – Respostas em percentual a pergunta: Conhecimento sobre a temática educação ambiental.

**Gráfico 02** - Respostas em percentual a pergunta: Durante o ano de 2023 foi trabalhado na escola algum projeto de educação ambiental?.

**Gráfico 03** - Respostas em percentual a pergunta: A escola desenvolve ações pedagógicas com fins de sustentabilidade?.

**Gráfico 04** - Respostas em percentual a pergunta: Os docentes já participaram de alguma formação sobre educação ambiental promovida pela escola ou pela Gerência de Educação?.

**Gráfico 05** - Respostas em percentual a pergunta: O corpo docente que faz parte da escola já buscou por conta própria algum tipo de formação sobre educação ambiental e sustentabilidade?.

**Gráfico 06** - Respostas em percentual a pergunta: Qual forma deve ser trabalhada a educação ambiental e a temática sustentabilidade no espaço escolar?.

## SUMÁRIO

<b>1.INTRODUÇÃO</b>	
<b>2.OBJETIVOS</b>	<b>9</b>
2.1. OBJETIVO GERAL	9
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
<b>3.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>10</b>
3.1. DESPERTAR DA 10	
3.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FORMAL	11
3.3. ESCOLA SUSTENTÁVEL	11
3.4. SUSTENTABILIDADE E O ENSINO DE BIOLOGIA	12
<b>4.CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO</b>	<b>14</b>
4.1. A CIDADE DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS - ALAGOAS	14
4.1.1. ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS	14
4.2. A ESCOLA ESTADUAL ALMEIDA CAVALCANTI	16
<b>5.METODOLOGIA</b>	<b>18</b>
<b>6.ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>19</b>
<b>7.CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>23</b>
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE	27

## 1. INTRODUÇÃO

O meio ambiente faz referência a todos os recursos naturais para sobrevivência e desenvolvimento da sociedade. Trata-se de elementos biológicos (flora e fauna), físicos e químicos organizados em diferentes ecossistemas naturais e sociais em que se insere o homem, em um processo de interação que cria condições para manter a vida no planeta. E para manter as condições para a vida é que se discute a sustentabilidade.

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (Art. 225, C.F., 1998)

A necessidade de garantir um desenvolvimento sustentável tem unido variáveis que se inter-relacionam, integrando questões sociais, econômicas, ambientais e de saúde. Essa realidade atual exige um trabalho coletivo para unir esses valores em comum, em prol de novas possibilidades e perspectivas que proporcionem uma flexibilidade das práticas existentes.

O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades. (Brundtland, 1991).

A sustentabilidade ambiental é uma temática que vem sendo bastante discutida nas escolas juntamente com as abordagens de educação ambiental. Sobre a relevância da educação ambiental (EA). Santana, Gama e Santos (2018) apontam que ela se apresenta como um dos instrumentos que pretendem contribuir na formação de cidadãos críticos em relação à sua realidade. Os autores citados também destacam que é preciso que o educador esteja atento ao contexto social e histórico, para que possa desenvolver um programa de EA onde os envolvidos não sejam apenas expectadores, mas possam estar atuando como protagonistas da transformação socioambiental. Dessa forma fica evidenciado que os professores e alunos devem ser os agentes multiplicadores na realização de ações que possam causar benefícios ao meio ambiente.

Devido ao seu caráter transformador o ambiente escolar tem importante papel social para proporcionar aos indivíduos embasamento teórico para uma reflexão sobre a sua condição real no ambiente ao qual está inserido que propiciará as condições necessárias para o desenvolvimento do cidadão crítico e capaz de agir em situações

práticas. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar a realidade das ações de práticas de sustentabilidade em escola pública estadual do cidade de Palmeira dos Índios – Alagoas.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1.OBJETIVO GERAL**

O objetivo deste trabalho é analisar a existência da aplicação de ações/práticas sustentáveis adotadas pela Escola Estadual Almeida Cavalcanti na cidade de Palmeira dos Índios - AL.

### **2.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Analisar o nível de conhecimento dos professores a respeito das temáticas ambientais;
- Verificar como a escola trabalha a temática da educação ambiental;
- Identificar se os docentes da escola estudada participam de formação continuada sobre temáticas ambientais

### **3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

#### **3.1. DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA**

Ao decorrer da história humana, muitos foram os progressos tecnológicos obtidos. Entretanto, outras alterações sociais ocorreram, como a expansão demográfica a industrialização e com isso uma maior capacidade de geração de resíduos como: plásticos, metais, papéis, baterias, sucatas em geral e os lançamentos de efluentes sem tratamento no meio ambiente, entre outros (Gama, Gomes, Souza, 2016; Gama e Almeida, 2020). Diante desse contexto, grandes impactos ambientais foram sendo gerados em decorrência das atividades humanas, os quais, inclusive, chegaram a causar alterações de paisagens completas e perdas da biodiversidade (Estevam, 2017)

Conforme esses impactos foram sendo intensificados e despertando a atenção de membros da comunidade, em meados das décadas de 60 e 70, surgiram ideias e questionamentos aos padrões capitalistas e consumistas até então enraizados no padrão social, vindo a defender a adoção de meios de vida mais sustentáveis e, assim, a aquisição de consciência ecológica (Estevam, 2017; Xavier, 2011).

A consciência ecológica pode ser entendida como uma atitude não inerente ao ser humano, porém passível de aquisição através de meios educacionais (Martins, 2022). Essa atitude põe em foco não só o produto, mas também o impacto socioeconômico associado aos seus meios de produção, visando contextos de pouco ou nenhum prejuízo ao meio ambiente (Martins, 2022; Monteiro, 2012).

Esse movimento de consciência ecológica tornou-se mais intenso com a diminuição de áreas ecológicas referidas como intocadas em associação com a ampliação de necessidade de atividades de lazer em áreas naturais como meio de fuga dos problemas inerentes dos aglomerados metropolitanos. Além disso, com a ampliação e maior disseminação de meios de comunicação, foi permitida a projeção dessa ideia à coletividade com muito mais eficácia (Waisman, 2006).

Todavia, apesar de haver essa conscientização, é necessário praticar tal modo de pensar. Um consumidor consciente é aquele que se preocupa com o meio ambiente e, mediante seu consumo, avalia o impacto ambiental de seu consumo e busca realizá-lo de forma mais coerente possível. Atualmente, essa concepção ainda é algo incomum, sendo importante, na busca em contornar tal situação, fazer uso do processo de Educação ambiental, como forma de tornar palpável os resultados do raciocínio sustentável (Hahn, 2015; Monteiro, 2012).

### **3.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FORMAL**

Desde o nascimento, o indivíduo humano inicia seu processo de aprendizagem sociocultural conforme situação social, econômica e cultural na qual está inserido, até que se torne um ser apto a convivência em sociedade e, nessa, venha a desempenhar sua função. Esse processo pode ocorrer de formas variadas conforme sistema cultural analisado, entretanto, visam, em sua maioria, desenvolver o ser humano (Estevam, 2017).

A educação pode ser entendida como uma ferramenta estratégica para alcançar o êxito de formação do ser, de modo que este indivíduo tenha uma percepção crítica de si, do ambiente que está inserido e da sociedade a qual pertence. A partir disso, a Educação ambiental passaria a representar uma ferramenta fundamental na construção de um meio de vida sustentável (Brancaleone, 2016, Ramos, 2001). Certo de que o contato com a natureza de forma interdisciplinar e em forma de brincadeira, principalmente em anos educacionais iniciais, pode gerar vínculos e memórias afetivas com o ambiente, esse contato facilitaria a adoção da consciência ecológica uma vez que esse indivíduo passasse a desempenhar papéis sociais quando adulto (Martins *et al*, 2022).

Ainda, tendo em vista ser um processo, com ênfase no longo prazo do desenvolvimento do indivíduo, quanto mais precoce esse processo educacional for realizado, mais chances de obter êxito na construção desses valores socioambientais (Ramos, 2001).

Esse contato, para ser realizado de forma eficaz, deveria ser realizado de forma interdisciplinar, sistematizada, não limitada a uma disciplina, em locais com infraestrutura suficiente para garantir a segurança das crianças e, principalmente, permita à criança interagir com o meio ambiente natural. Assim, a construção de indivíduos mais adeptos à preservação do meio ambiente e pode ser passível de alcance de maneira mais efetiva (Martins *et al*, 2022).

### **3.3. ESCOLA SUSTENTÁVEL**

A escola tem um papel importante no âmbito da sustentabilidade e o governo também representado pela escola tem o papel de fornecer a capacitação intelectual de indivíduos aptos a liderarem um consenso científico sobre questões ambientais e agendas sociopolíticas proeminentes (Kuzemko *et al*, 2016).

Por tanto, na busca por melhorias na qualidade do ensino e na discussão da questão socioambiental, o governo brasileiro elaborou a Resolução CD/FNDE nº 18, de 21 de maio de 2013, a qual instituiu o Manual Escolas Sustentáveis. Este manual institui regras sustentáveis que escolas de todo o Brasil deve adotar. Este mesmo manual traz em seu texto a definição de escolas sustentáveis:

Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam. A transição para a sustentabilidade nas escolas é promovida a partir de três dimensões interrelacionadas: espaço físico, gestão e currículo (Resolução nº18, 2013, p. 2).

Além dessa definição, a Resolução nº18/2013 estabelece alguns aspectos que as escolas sustentáveis devem ter, dentre esses aspectos, destaca-se: aspecto de gestão – respeitar os direitos humanos, valorizar a diversidade cultural étnico-racial e de gênero, através do contato entre a comunidade escolar e o seu entorno; aspecto curricular - Projeto Político-Pedagógico tenha relação com a realidade local, através da inclusão de conhecimentos, saberes e práticas sustentáveis; aspecto físico – o espaço deve ser construído de forma que proporcione condições de conforto térmico e acústico, além de garantia de acessibilidade, gestão consciente de água, energia e que o saneamento que possibilite o descarte e separação correta dos resíduos sólidos.

A implementação da escola sustentável objetiva a transformação do eu individual, pela substituição de condutas que ocorrem principalmente nos espaços de uso coletivo (Gonçalves, Dias e Mota, 2014). Por tanto, a partir dessa transformação individual acontecerá a mudança macro, aquela esperada e desejada pela coletividade.

### **3.4. SUSTENTABILIDADE E O ENSINO DE BIOLOGIA**

Antes de discutirmos as relações entre o ensino de biologia e a sustentabilidade, devemos tratar também da importância que a educação tem na formação da personalidade e do caráter civil do cidadão. Para Joaquim (2006), para a cultura ocidental, a educação sempre foi vista como uma ferramenta importante na formação do caráter humano, muitas vezes trazendo a ideia de que educação é quem trazia a verdadeira humanidade para o homem.

Quando trazemos esse processo de humanização através da educação para o modo de produção capitalista, onde se aprega a maximização do lucro, mesmo que

em detrimento do meio ambiente, notamos ainda mais a importância da educação. Diante disso, destacamos o que disse Suchodolski em seu trabalho sobre o capital imperialismo.

Sociedade e trabalho no percurso histórico criam e formam os homens. Todavia, esses processos nas sociedades classistas os desumanizam, ainda que ofereçam ao mesmo tempo grandes possibilidades para o seu desenvolvimento. Na época do capitalismo essa contradição tornou-se particularmente aguda. (Suchodolski 2010, p. 55).

Dada a utilidade da educação como ferramenta de transformação do homem e a interdisciplinaridade que se enquadra no ensino de uma consciência sustentável, vemos a importância de o ensino de biologia utilizar-se de temáticas sustentáveis. Essa importância da biologia é tratada no próprio governo, onde os Parâmetros Curriculares Nacionais destacam que no aprendizado de biologia deve-se “Dominar conhecimentos biológicos para compreender os debates contemporâneos e deles participar”.

Para Araújo (2014), o conhecimento escolar das ciências biológicas é capaz de ampliar a compreensão do meio ambiente e dos seres vivos, contribuindo para que a singularidade da vida humana, do meio ambiente, plantas, animais e demais organismos sejam percebidos, com também suas funções e capacidades de influência e manutenção do meio ambiente.

## 4. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

### 4.1. A CIDADE DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS - ALAGOAS

#### 4.1.1. Aspectos Históricos e Geográficos

Palmeira dos Índios é um município brasileiro do estado de Alagoas, o qual se caracteriza pela vasta riqueza em belezas naturais, cultura e história. No dia 20 de agosto é comemorada a emancipação política da cidade, a qual é carinhosamente apelidada como a “Princesa do Sertão” (Verde, 2015).

Anteriormente, em meados dos séculos XVII e XVIII, o município de Palmeira dos Índios foi constituído a partir da instalação e junção das tribos indígenas Kariris e Xucurus, onde os nativos estabeleceram sua aldeia entre um brejo chamado Cafurna e a Serra da Boa Vista após diversas fugas devido às perseguições (Torres, 1974). Estes indígenas habitavam em terras nas quais a vegetação local era bastante caracterizada pelas palmeiras que rodeavam a região, tornando-se em motivação para a nomeação do município (Peixoto e Silva, 2014).

Com o crescimento da região, no ano de 1835, Palmeira dos Índios foi desvinculada do município de Anadia e tornou-se vila, porém na situação social não houve o equilíbrio esperado devido as constantes disputas territoriais (Verde, 2015; Peixoto e Silva, 2014). Posteriormente, em 1846, com os frequentes conflitos políticos internos, a vila retornou à categoria de distrito. Somente em 1853, após sete anos, que pôde retornar a ser uma vila e assim desenvolver o crescimento econômico, tornando-se em uma cidade, fundada oficialmente na data de 20 de agosto de 1889.

Com Palmeira dos Índios sendo finalmente uma cidade, teve-se um aumento na sua situação de desenvolvimento. Como aspectos relevantes históricos, têm-se o grande escritor Graciliano Ramos de Oliveira, conhecido pelas suas famosas obras, como “Caetés”, o qual foi eleito para prefeito no ano de 1927. Há também a construção e inauguração da estrada de ferro, em 1933, a qual serviu para alavancar mais ainda o reconhecimento da cidade.

Os elementos naturais que compõem a cidade se encontram em enorme abundância, tanto em número de espécies quanto em exemplares. Na fauna, é possível encontrar diversos animais silvestres como a garça, lobo-guará, tilápia, tambaqui, paca, galinha d’água, cobra coral, tatu e muitos outros (Bezerra e Silva,

2023). No que atribui a flora, percebe-se que há uma grande diversidade pela presença de babosa, aroeira, cajueiro, cipó rego, ipê, murici, embaúba, capim santo, mastruz, eucalipto, jatobá, sambacaitá, mangueira, cidreira, bananeira, goiabeira, alecrim, barbatimão, ouricuri e juá estão entre eles, apresentando características da vegetação Mata Atlântica, com predominância da Caatinga, porém dando lugar para pastagem artificial, conforme apresentado na **figura 1**.

**Figura 1** - Fotografia da Reserva Mata da Cafurna



Fonte: As autoras, 2024.

#### 4.2. A ESCOLA ESTADUAL ALMEIDA CAVALCANTI

A Escola Estadual Almeida Cavalcanti é uma escola de rede pública estadual, situada na rua Duque de Caxias, nº 135, bairro Centro, Palmeira dos Índios, Al. Foi fundada nos meados de 1932, na época era uma escola municipal. Em 2001 a unidade escolar que era denominada Grupo Escolar Almeida Cavalcante, passou a ser chamada de Escola Estadual Almeida Cavalcante. O nome da escola foi atribuído ao Senhor Major Manoel de Almeida Cavalcanti, estudante da Escola Militar do Rio de Janeiro, o mesmo possuía naturalidade palmeirense.

Nos dias atuais a Escola Estadual Almeida Cavalcanti, é considerada uma instituição de pequeno porte, a mesma possui um quadro de 26 profissionais que prestam serviço a unidade escolar no setor alimentar, supervisão pedagógica e setor de segurança patrimonial. Tem uma infraestrutura de 6 salas de aula climatizadas,

com acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, 1 sala de professores, 1 diretoria, 1 secretaria, 1 laboratório de informática, 1 sala de leitura, quadra de esportes, 2 banheiros adequados à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, cozinha, refeitório, alimentação escolar para os alunos, acesso com rampas, portas com vão livres, corrimão e guarda-corpos, sinalização tátil em piso e paredes facilitando o acesso para deficientes visuais e cadeirantes, conforme apresentado na **figura 2**. Dispõe também de uma estrutura com recursos básicos de abastecimento de água, energia elétrica, esgoto, coleta de lixo e área verde.

Os recursos tecnológicos disponíveis na instituição são 25 computadores de mesa para alunos, 1 computador portátil, impressora multifuncional, internet, banda larga, 1 aparelho de DVD, 3 projetores multimídia, 2 aparelhos de som e 7 aparelhos de televisão.

**Figura 2.** Escola Estadual Almeida Cavalcanti



Fonte: Tribuna do Sertão

## 5. METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e de estudo de caso que será aplicada na Escola Estadual Almeida Cavalcanti, localizada na cidade de Palmeira dos Índios. Conforme Gil (2008), a pesquisa descritiva possui o princípio de descrever características de populações ou fenômenos específicos, ou ainda definir as relações dos fatores pesquisados com o objeto de estudo, através de métodos padrões para a coleta de dados, como o uso de questionários, sendo este o meio utilizado para a produção deste trabalho.

Segundo Yin (2005), o método de estudo de caso é especialmente indicado em situações onde se questiona “como?” e “por que?”. Este método ainda é indicado quando se tem o objetivo de compreender fenômenos sociais, sem influenciar em suas características.

A escola foi escolhida por conveniência, pois um membro da dupla era participante do Projeto de Residência Pedagógica, atuando na escola e tendo assim acesso e contato com diretores, coordenadores e professores, o que proporciona uma maior facilidade para obter as informações para elucidar a questão problema. Isso se trata da relação com o objeto de estudo sobre o ensino e a aplicação de práticas de sustentabilidade no meio escolar, o qual foi incluído na introdução.

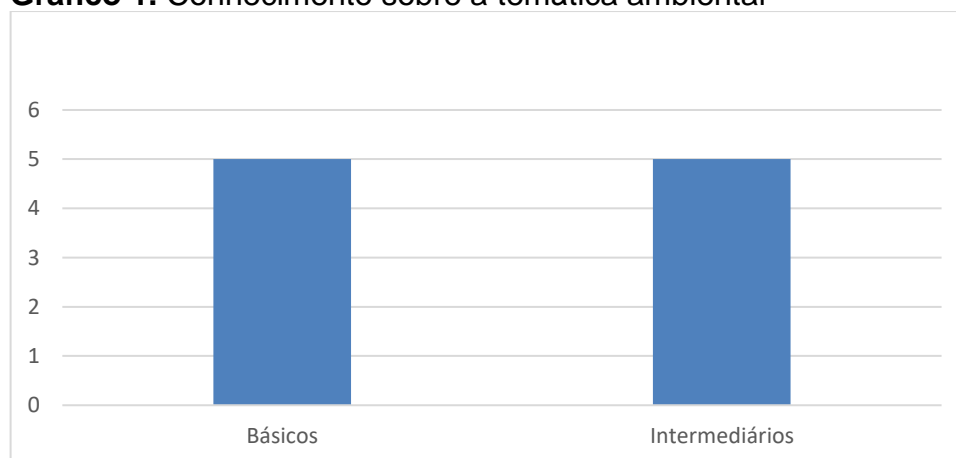
A coleta dos dados foi adquirida por meio de aplicação de questionário a dez docentes da escola estudada, que aceitaram responder aos questionários. A aplicação dos questionários foi realizada entre os dias 29 de maio de 2024 e 05 de junho de 2024. A análise dos dados foi feita de forma qualitativa, verificando a relevância das informações coletadas nas entrevistas e organizando as respostas para um melhor entendimento.

## 6. ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentadas as análises dos resultados obtidos com os participantes do estudo na unidade educacional pesquisada. Os resultados são apresentados em gráfico formato de colunas.

Na primeira pergunta foi abordado sobre como os docentes consideram os conhecimentos que tem sobre a temática Educação Ambiental. Obteve-se como resultado que cinco docentes consideram que tem conhecimentos básicos, e outros cinco apontaram que tem conhecimentos intermediários, conforme apresentado no gráfico 1. Dessa forma, constata-se que os docentes que participaram deste estudo não tem conhecimentos aprofundados sobre a temática educação ambiental.

**Gráfico 1.** Conhecimento sobre a temática ambiental



Fonte: Elaboração própria, 2024.

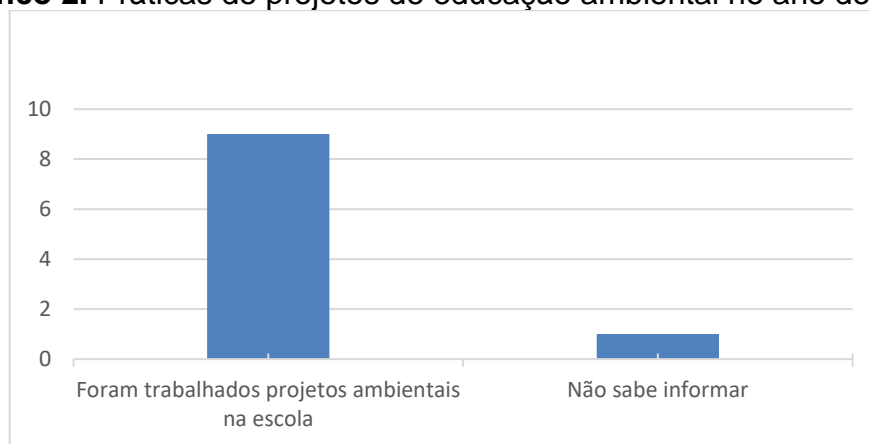
Na segunda pergunta foi abordado se os docentes saberiam informar se existe alguma atividade desenvolvida na escola que incentivem ações de educação ambiental. Como resultado obtido, todos os docentes responderam que são realizadas ações de educação ambiental por meio de projetos na escola.

Na terceira pergunta foi abordado se sabe como são desenvolvidos projetos ou atividades de educação ambiental no espaço escolar. Como resultado obtido, todos os docentes responderam que são realizadas atividades em sala de aula e saídas de campo para observações.

Na quarta pergunta foi abordado se durante o ano letivo de 2023 foi trabalhado na escola algum projeto de educação ambiental. Como resultado obtido nove docentes responderam que foram trabalhados durante esse ano letivo projetos

ambientais na escola e um docente não soube responder. Conforme apresentado no gráfico 2. Dessa forma constata que a escola estudada realizou trabalhos de educação ambiental por meio de trabalhos com projetos.

**Gráfico 2.** Práticas de projetos de educação ambiental no ano de 2023

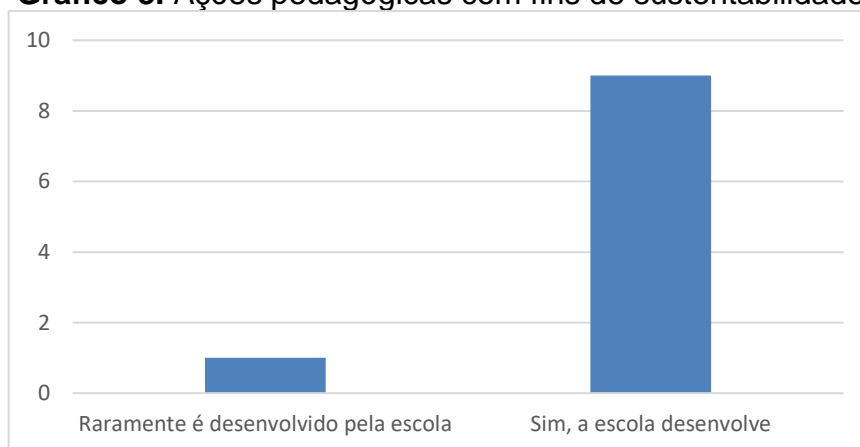


Fonte: autores, 2024.

Na quinta pergunta foi abordado a questão sobre a temática sustentabilidade ambiental, entre várias qual a mais praticada dentro da escola. Como resultado obtido todos os docentes entrevistados responderam que, a temática mais trabalhada por alunos e todos os membros que fazem parte do ambiente escolar, é evitar o desperdício de água potável.

Na sexta pergunta aborda se a escola desenvolve ações pedagógicas com fins de sustentabilidade. Como resultados nove docentes apontaram que a escola desenvolve ações e um docente apontou que a escola não desenvolve, conforme apresentado no gráfico 3 com esse resultado constata se que a escola desenvolve ações de sustentabilidade.

**Gráfico 3.** Ações pedagógicas com fins de sustentabilidade

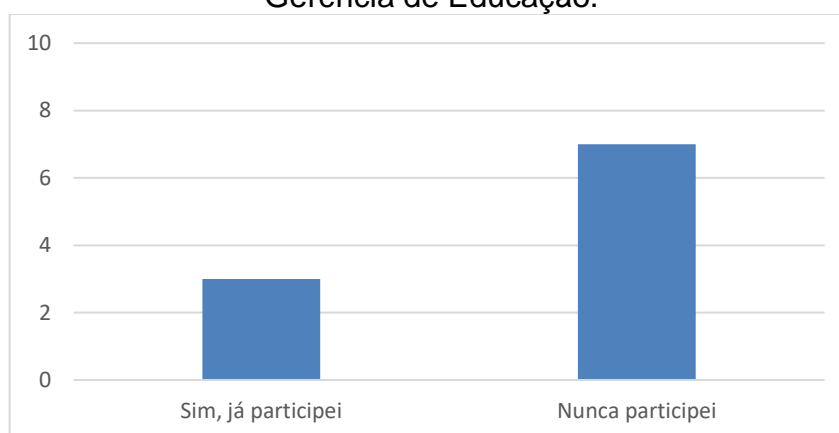


Fonte: autores, 2024.

Na sétima pergunta foi abordado se a coordenação pedagógica e direção geral já abordou em reuniões sobre a necessidade da existência de práticas de sustentabilidade ambiental no espaço escolar. Entre os dez docentes entrevistados, todos responderam que sim, já foi abordado sobre a necessidade da existência de práticas de sustentabilidade ambiental dentro da escola. Entre as práticas adotadas, uma delas era o trabalho do horto medicinal desenvolvido na escola.

Na oitava pergunta foi abordado se os docentes já participaram de alguma formação sobre educação ambiental promovida pela escola ou pela Gerência de Educação. De acordo com os resultados encontrados e apresentados no gráfico 4, foi constatado que três professores já participaram de alguma formação sobre o tema e outros sete professores nunca participaram.

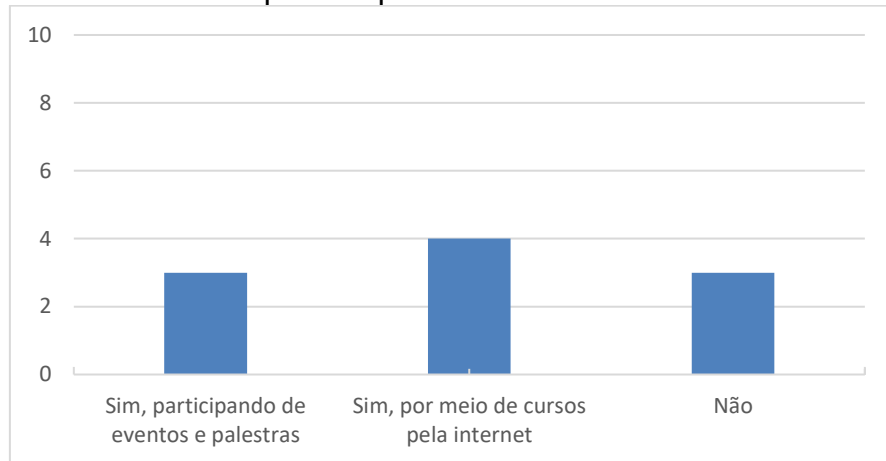
**Gráfico 4.** Participação dos docentes em formações promovidas pela escola ou pela Gerência de Educação.



Fonte: autores, 2024.

Na nona pergunta foi abordado se o corpo docente que faz parte da escola já buscou por conta própria algum tipo de formação sobre educação ambiental e sustentabilidade. De acordo com os resultados obtidos e apresentados no gráfico 5. Três professores já buscaram formação por meio de eventos e palestras, quatro docentes apontaram que buscam formação por meio de cursos na internet. Enquanto três respondentes afirmaram que nunca buscaram formação sobre o tema.

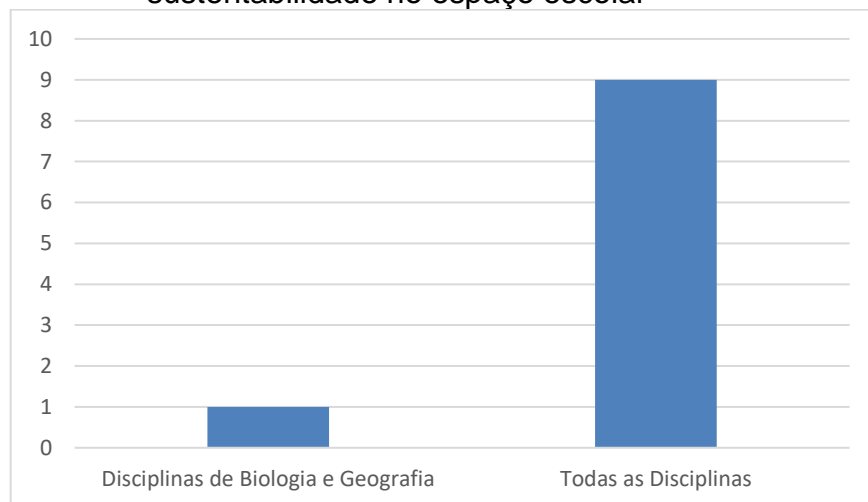
**Gráfico 5.** Busca da própria formação sobre educação ambiental e sustentabilidade pelo corpo docente.



Fonte: autores, 2024.

Na décima pergunta foi abordado sobre de que forma deve ser trabalhada a educação ambiental e a temática sustentabilidade no espaço escolar. De acordo com os resultados encontrados, apenas um docente respondeu que poderia ser trabalhado nas disciplinas de Biologia e Geografia, enquanto os outros nove responderam que os temas de educação ambiental e sustentabilidade devem ser trabalhados em todas as disciplinas.

**Gráfico 6.** Disciplinas que devem envolver a educação ambiental e a temática sustentabilidade no espaço escolar



Fonte: autores, 2024.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo realizado vem nos mostrar que grande parte do público alvo estudado demonstrou algum grau de conhecimentos e participações sobre a sustentabilidade ambiental. Apesar da constatação dessa realidade positiva em relação ao conhecimento sobre os aspectos de sustentabilidade, a unidade de ensino estudada vem se destacando em seu processo de ensino-aprendizagem quanto às questões de sustentabilidade e educação ambiental de forma mais gradativa.

Logo é importante essas interações de projetos ambientais na escola de forma mais articulada e planejada objetivando promover ações ambientais que contribuam no espaço interno e externo escolar, pois sem o trabalho da parte externa não há uma sensibilização ambiental nos alunos de forma efetiva. Nos resultados obtidos também ficou evidenciado por meio das respostas dos professores que a escola estudada desenvolve com seus alunos a sensibilização sobre a conservação/preservação do meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

A CIDADE. **Prefeitura de Palmeira dos Índios**. Disponível em: <https://palmeiradosindios.al.gov.br/a-cidade/> Acesso em: 14 jul. 2024.

ARAUJO, M. F. F. **Ensinar ciências na perspectiva da sustentabilidade: barreiras e dificuldades reveladas por professores de biologia em formação**. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 52, p. 305-318, abr./jun. 2014. Editora UFPR.

BRANCA LIONE, L. **Educação ambiental: refletindo sobre aspectos históricos, legais e sua importância no contexto social**. Revista de Educação Ideal, v. 11, n. 23, 2016.

BRASIL. [Constituição (1998)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1998**. Artigo 225. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/constituicao-supremo/artigo>.

BRASIL. **Resolução CD/FNDE nº18, de 21 de maio de 2013. Manual Escolas Sustentáveis**. Acessado em: 15 de junho de 2023. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/fnde/legislacao/resolucoes/item/4542->

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: Ministério da Educação e Secretaria de Educação Fundamental, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

CENSO ESCOLAR. **Estrutura da Escola Estadual Almeida Cavalcanti**. Disponível em: <<https://escolas.com.br/escola-estadual-almeida-cavalcanti-27014959>>. Acesso em: 13 jul. 2024.

ESTEVAM, B. S. **Da crise ambiental ao despertar da consciência ecológica: diálogos entre a história ambiental e a educação ambiental**. Revista do Lhiste, n. 6, v. 4, 2017.

FRANÇA, Anderson Meneses. **Histórico Escolar Almeida Cavalcanti**. Blog Escola. Disponível em <<https://escolas.com.br/escola-estadual-cavalcanti-27014959>>. Acesso em: 13 jul. 2024.

GAMA, J. A. S.; ALMEIDA, R. S. de. (2020). Salubridade Ambiental do Bairro Poeira, Marechal Deodoro/AL, Brasil. **Diversitas Journal**, 5(2), 1029–1041, 2020. <https://doi.org/10.17648/diversitas-journal-v5i2-1152>

GAMA, J. A. da S.; GOMES, G. T. C.; SOUZA, V. C. B. de. Incertezas na representação da salubridade ambiental através de indicadores obtidos com base em diferentes fontes de informação Estudo de Caso: Bacia do riacho Reginaldo em Maceió, Alagoas. **Revista Eletrônica de Gestão e Tecnologias Ambientais**.

Salvador, v. 4, n. 2, p. 141-154, 2016. .

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES DOS SANTOS, A., DA SILVA, M. de L., DA SILVA GAMA, J. A., & NICÁCIO SILVA, D. L. (2023). A Gestão Escolar, Educação Ambiental E Políticas Públicas Ambientais: Uma Análise Em Duas Escolas De Ensino Fundamental Da Rede Municipal. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar** - ISSN 2675-6218, 4(11), e4114253. <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i11.4253>

GONÇALVES, A. do C.G., DIAS, C.M.S., & MOTA, M.R.A. (2014). **Alargamento das funções da Escola: Educação Ambiental e Sustentabilidade**. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, SP, v. 16, n. 3, p. 551-569, nov. 2014.

HAHN, I. S. et al. **A consciência ecológica e as atitudes de consumo de status**. REGET, v. 19, n. 1, 2015.

KUZEMKO, C. LOCKWOOD, M. MITCHELL, C., HOGGETT, R. (2016). **Governing for sustainable energy system change: Politics, contexts and contingency**. Energy Research & Social Science, 12, 96 - 105.

MARTINS, J. C. et al. **O despertar da consciência ecológica na primeira infância: a natureza e seus benefícios na educação infantil**. Epitaya E-Books, v. 1, n. 5, 2022.

MONTEIRO, T. A. et al. **Consciência ecológica e atitudes dos consumidores: um estudo exploratório sobre seus impactos diante de produtos e marcas**. Revista de Administração da UNIMEP, v.10, n.3, 2012.

NEVES, Mary Hellen Lima das. **Os índios Xukuru-Kariri na Mata da Cafurna em Palmeira dos Índios: relações socioambientais no semiárido alagoano (1979 a 2016)**. 2019. 123 f. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Programa de Pós Graduação em História, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

PEIXOTO, José Adelson Lopes; SILVA, Thayan Correia da. **DEMARCAÇÃO, DESINTRUSÃO E CONFLITO TERRITORIAL EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS – AL**, 2014.

PEIXOTO, José Adelson Lopes. **Imagens e memórias em confronto: os Xucuru-Kariri nos acervos de Luiz Torres e Lenoir Tibiriça**. 140 p. Dissertação de Mestrado em Antropologia. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2013

PEIXOTO, José Adelson Lopes; FERRO, Larissa Ferreira. **Museu Xucurus: o silêncio do acervo e as polifonias dos sujeitos**. Espaço Ameríndio, Porto Alegre,

v. 14, n. 1, p. 138-156, jan./jul. 2020

RAMOS, E. C. **Educação ambiental: Origem e perspectivas.** Educar, n. 18, 2001.

SANTANA, Gildo Rafael de Almeida; GAMA, José Aparecido da Silva; SANTOS, Eliane Barbosa. Análise da inserção da educação ambiental nas escolas estaduais da região central da Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais (AL). **Revista Brasileira de Educação Ambiental, São Paulo**, v. 13, n. 4, p. 216-227, 2018.

SEVERINO, A. J. **A busca do sentido da formação humana: tarefa da filosofia da educação.** *Educ. Pesqui.* 2006, vol.32, n.03, pp.619-634.

SUCHODOLSKI, B. (2010). **Teoria marxista da educação**, in: WOJNER, I.; MAFRA, J. F. (orgs.). Bogdan Suchodolski. Recife: Fundação Joaquim Nabuco / Massangana.

TORRES, Luiz B. **Os Índios Xukuru e Kariri em Palmeira dos Índios.** 4ª Ed. Ampliada e Revisada. Palmeira dos Índios: Ed. do autor, 1974.

WAISMAN, D. **A Consciência Ecológica e Seus Problemas: Uma crítica ao radicalismo ambientalista.** Brasília: Senado Federal, Consultoria legislativa. 2006. Disponível em:  
<<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/114/05.pdf?sequence=3&isAllowed=y>>. Acesso em 14 jun. 2023.

XAVIER, F. N. et al. **O despertar da consciência ecológica na formação do educando: um desafio para o processo pedagógico.** *Pedagogia em Ação*, v. 3 n. 2, 2011.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** Trad. Daniel Grassi. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

## APÊNDICE



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREAD  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**Entrevista com o corpo docente da Escola Estadual Almeida Cavalcanti no  
município de Palmeira dos Índios – AL**

O resultado dessa pesquisa servirá para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o tema: **PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO CONTEXTO ESCOLAR – UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL NA CIDADE DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS – AL** no curso Licenciatura em Ciências Biológicas, do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), *Campus Palmeira dos Índios*. Será preservada a identificação de todos os participantes

### ENTREVISTA AO CORPO DOCENTE

**1- Sobre a temática Educação Ambiental, você considera que tem conhecimentos:**

- ( ) Bem aprofundados
- ( ) Básicos
- ( ) Intermediários.

**2- Sabe informar se existe alguma atividade desenvolvida na escola, que incentive ações de educação ambiental?**

- ( ) Sim, na semana do meio ambiente
- ( ) Sim, por meio de projetos na escola
- ( ) Não, nunca foi trabalhado ações sobre esse assunto.

**3- Sabe como são desenvolvidos projetos/atividades de educação ambiental no espaço escolar?**

- ( ) Somente com atividades em sala de aula

- Atividades em sala de aula e campo
- Palestras e/ou oficinas

**4- Durante o ano letivo de 2023, foi trabalhado na escola algum projeto de educação ambiental?**

- Sim, foi trabalhado um ou mais projetos na escola.
- Não foi trabalhado nenhum tipo de projeto
- Não sei informar

**5 – Sobre a temática sustentabilidade ambiental, qual das alternativas abaixo tem relação com esse tema?**

- Evitar desperdícios de água potável.
- Consumir de forma exagerada energia elétrica.
- Jogar lixo em rios e lagos

**6- A sua escola desenvolve ações pedagógicas com fins de sustentabilidade?**

- Raramente
- Sim, desenvolve
- Não conheço se existe

**7- A coordenação pedagógica e direção geral já abordou em reuniões sobre a necessidade da existência de práticas de sustentabilidade ambiental no espaço escolar?**

- Nunca foi abordado.
- Não sei.
- Sim, já foi abordado

**8- Já participou de alguma formação sobre educação ambiental promovida pela escola ou pela Gerencia de Educação.**

- Sim
- Nunca

**9- Por conta própria, já buscou algum tipo de formação sobre educação ambiental e sustentabilidade?**

- Não.
- Sim, participando de eventos e palestras
- Sim, por meio de cursos pela internet.

**10) A educação ambiental e a temática sustentabilidade deve ser trabalhada no espaço escolar de que forma?**

- Nas disciplinas de Biologia e Geografia.
- Nas datas comemorativas.
- Todas as disciplinas podem trabalhar EA e sustentabilidade.